



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Informar. Saber. Decidir.



INEWS

INEWS Nº 27 MARÇO'2016

ÍNDICE



3	Contas Satélite
5	Censos 2021: Teste 2016
9	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor: novo ano Base
13	Contas Regionais: retropolação
15	Scorus Conference 2016
17	Recolha Telefónica de Dados: 10 anos
19	INE <i>Mobile</i>
21	Seminários Portas Abertas
23	INE obtém menção honrosa e é <i>case study</i>
25	Satisfação dos utilizadores
29	Inquéritos em curso
30	Publicações mais recentes
37	O INE vai divulgar
39	INE: <i>Inside Information</i>
47	No Mundo da Estatística



CONTAS SATÉLITE

Em 2016, o INE divulgará duas novas Contas Satélite: Desporto e Mar e a primeira edição da Conta Satélite da Economia Social de acordo com o SEC 2010.

O INE está a elaborar as **Contas Satélite** do Desporto e do Mar, pela primeira vez, e prepara uma nova edição da Economia Social, a primeira em SEC 2010, as quais serão divulgadas ao longo do corrente ano.

Estas Contas fornecem estimativas que permitem avaliar a dimensão e importância dos setores em análise para o PIB nacional, proporcionando informação sobre a estrutura de produção das atividades relacionadas, a explicitação dos serviços e a caracterização dos agentes económicos envolvidos.

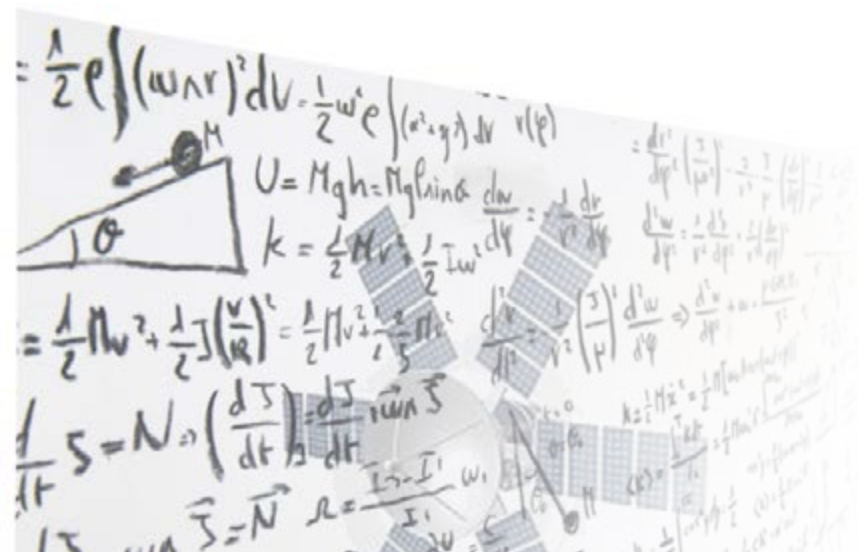


O INE TEM VINDO A APOSTAR NA
PRODUÇÃO DE **CONTAS SATÉLITE**
RELATIVAS A VÁRIAS ÁREAS,
DISPONÍVEIS EM INE.PT.

Estes trabalhos inserem-se no plano estatístico europeu para 2013-2020, estando a ser efetuados ao abrigo de protocolos de cooperação assinados com o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Direção-Geral de Política do Mar e a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

As Contas Satélite constituem um “zoom” às Contas Nacionais, com informação detalhada por: atividades económicas (agricultura, silvicultura, turismo, etc.); por grupos de agentes com características homogêneas de comportamento (economia social e outras) ou por grandes funções coletivas (ambiente, saúde, cultura, desporto, etc.).

Estas Contas dão resposta a necessidades específicas de dados, mostrando mais pormenores onde são necessários, ampliando o âmbito do sistema contabilístico, acrescentando informação não monetária ou alterando alguns conceitos de base das Contas Nacionais.



O SISTEMA EUROPEU DE CONTAS E AS CONTAS SATÉLITE

O Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC) estabelece a metodologia harmonizada utilizada para a produção de contas nacionais, na União Europeia.

A existência de um documento metodológico é fundamental, a fim de garantir que as estatísticas nas economias dos Estados-Membros são compiladas de uma forma consistente, harmonizada, fiável e atualizada.

O SEC permite que a avaliação da economia de uma região, país ou conjunto de países, seja efetivamente comparável com a de outras economias.

O processo de implementação da base 2011 prolongar-se-á por um período necessariamente longo. Para evitar lacunas no acesso a informação ainda não disponível em base 2011, ou para satisfazer necessidades de utilizadores muito específicos, a informação de Contas Nacionais em SEC 1995 continuará acessível *online*, embora, na sua maioria, assuma um caráter histórico.

Contas Satélite disponíveis em ine.pt, área de Contas Nacionais:

SEC2010, BASE 2011:

Contas Económicas da Agricultura; Contas Económicas da Silvicultura; Conta Satélite da Saúde; Conta Satélite do Ambiente; Conta Satélite da Cultura.

SEC1995, BASE 2006:

Contas Económicas da Pesca; Conta Satélite das Instituições Sem Fim Lucrativo; Conta Satélite da Economia Social e Trabalho Voluntário; Conta Satélite do Turismo; Contas Económicas da Agricultura*; Contas Económicas da Silvicultura*; Conta Satélite da Saúde*; Conta Satélite do Ambiente*.

* Informação de caráter histórico, não correspondendo à versão atual, já disponível em SEC 2010.

Em 2014, entrou em vigor, à escala europeia, o SEC 2010, em substituição do anterior SEC 1995.

O SEC 2010 reviu e atualizou as normas comuns, classificações e regras de contabilidade nacional, aplicáveis aos Estados-Membros na elaboração das contas nacionais e na transmissão dos seus dados ao Eurostat.

O INE publicou, em setembro de 2014, os primeiros resultados da série de Contas Nacionais, ao abrigo do novo SEC, tendo 2011 como ano base.

A transição para SEC 2010 das Contas Satélite com produção regular está alinhada com a respetiva data de disponibilização. As próximas Contas Satélite a divulgar pelo INE estão, naturalmente, a ser elaboradas em SEC 2010.



O INE VAI TESTAR, EM 2016, UM NOVO MODELO CENSITÁRIO

Em setembro do corrente ano, o INE lançará um inquérito para testar uma nova metodologia para os Censos 2021.



Em 2016, o INE irá realizar um inquérito teste à metodologia para os Censos 2021 em cinco freguesias, de três regiões do Continente (Norte, Centro e Algarve).

Nas freguesias selecionadas (a anunciar oportunamente):

- Serão recenseados exhaustivamente os alojamentos familiares clássicos e a população residente;
- A população aí residente irá receber uma carta, na caixa de correio, com os códigos para resposta pela Internet.

A recolha de dados vai decorrer entre setembro e novembro.

PRINCIPAIS OBJETIVOS DESTE TESTE:

- Avaliar o impacto da alteração do modelo de distribuição de questionários porta-a-porta (efetuada por recenseadores) pelo envio postal de uma carta às famílias, contendo um código para resposta pela internet;
- Avaliar a utilização da internet como principal modo de resposta aos Censos, bem como a gestão de não respostas face ao modo misto de recolha de dados (internet e papel);
- Avaliar a utilização de plataformas móveis na recolha de dados e no trabalho de campo;
- Avaliar o contributo da informação administrativa no desenho do novo modelo censitário.

Os resultados do Teste 2016 vão permitir definir um novo desenho metodológico e operacional, com vista à modernização dos Censos 2021.

Em 2017, o INE irá apresentar as conclusões do estudo de viabilidade e a metodologia para os Censos 2021.

MODELOS CENSITÁRIOS: CONTEXTO INTERNACIONAL

As Nações Unidas classificam os modelos censitários em 3 grupos:

1. Modelo administrativo

Baseado exclusivamente em informação administrativa podendo incorporar também informação de inquéritos correntes

Sem recurso à realização de um inquérito específico

2. Modelo combinado

Combina informação administrativa com inquéritos por amostragem ou exaustivos, para complementar a informação administrativa

Com recurso à realização de um inquérito específico

3. Modelo tradicional

Inquérito exaustivo

Questionário curto/longo (e *Rolling Census*, em França)

OS CENSOS 2021 SERÃO TOTAL OU PARCIALMENTE REALIZADOS COM INFORMAÇÃO ADMINISTRATIVA EM 20 DOS 28 PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA



* Países que vão utilizar, pela primeira vez, um novo método.

O movimento de mudança do modelo censitário tradicional começou há mais de 30 anos nos países do norte da Europa.

A substituição desse modelo é, hoje, uma realidade em países muito diferentes dos países nórdicos.

Vários Institutos de Estatística têm, há muitos anos, em curso, programas de trabalho que visam a mudança do modelo censitário tradicional, para modelos que incorporem informação administrativa.



O estudo de viabilidade em curso no INE, para os Censos 2021, está alinhado com as metodologias dos países que visam a mudança do modelo censitário tradicional, para modelos que incorporem informação administrativa.

As tecnologias de informação e a alteração das formas de comunicação entre o Estado e os cidadãos abrem hoje, para Portugal, condições mais favoráveis à mudança do modelo censitário tradicional, para novas metodologias. Contudo, trata-se de um processo complexo, gradual e que exige tempo.



ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR TEM NOVO ANO BASE

Em 2016, o INE passa a divulgar os resultados do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor - IHPC, de acordo com um novo ano Base: 2015=100.

Os primeiros resultados, referentes a janeiro de 2016, foram publicados no passado mês de **fevereiro**.

Os oito indicadores disponíveis até dezembro de 2015 foram substituídos, existindo uma série de **índices reescalados** desde 1995 (inclusive).

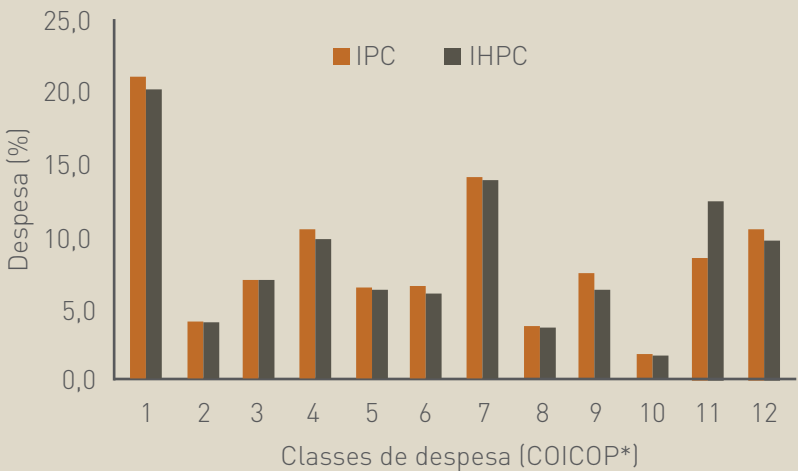
QUAL A IMPORTÂNCIA DO IHPC?

- O IHPC permite medir a inflação numa base comparável entre os Estados-Membros da União Europeia;
- É um instrumento de política monetária, utilizado para aferir a convergência dos preços face ao critério de estabilidade estabelecido no Tratado da União Europeia;
- É o indicador utilizado pelo Banco Central Europeu para medir a inflação na área do euro, desde 1999;
- O IHPC, e seus indicadores derivados são desenvolvidos pelos Estados-Membros da União Europeia, em articulação com o EUROSTAT, e com base em metodologias harmonizadas.

QUAIS AS PRINCIPAIS DIFERENÇAS FACE AO IPC E QUAIS OS INDICADORES QUE DISPONIBILIZA?

- O IHPC é um indicador derivado do Índice de Preços no Consumidor - IPC. As principais diferenças residem na cobertura geográfica, o que determina estruturas de despesa (despesa monetária de consumo final das famílias) distintas. A diferença mais evidente situa-se na classe dos Restaurantes e hotéis (classe 11), devido aos serviços de alojamento;
- O IHPC tem por base a despesa dos residentes e dos não residentes (turistas), em Portugal, enquanto o IPC abrange a despesa dos residentes no país e no exterior;
- O IHPC exclui os jogos e apostas enquanto esta rubrica é contabilizada no IPC (taxa de serviço, correspondente à despesa das famílias em jogos e apostas, líquida da parcela a distribuir sob a forma de prémio);
- A ligação existente entre os dois indicadores determina que parte substancial da regulamentação europeia ao nível do IHPC tenha implicações diretas no IPC.

Estrutura de ponderação do IPC e IHPC em 2016



Classes de despesa da COICOP*

- 01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
- 02 Bebidas alcoólicas e tabaco
- 03 Vestuário e calçado
- 04 Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
- 05 Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
- 06 Saúde
- 07 Transportes
- 08 Comunicações
- 09 Lazer, recreação e cultura
- 10 Educação
- 11 Restaurantes e hotéis
- 12 Bens e serviços diversos

* COICOP – Classificação do Consumo Individual por Objetivo
Mensalmente são disponibilizados índices e taxas de variação mensal, homóloga e média dos últimos doze meses, para os subíndices da COICOP e para os agregados especiais do IHPC.

DIFERENTES ANOS BASE ENTRE OS DOIS PROJETOS NÃO CONSTITUEM NOVIDADE

Os anos Base do IPC nacional e do IHPC nunca foram coincidentes. Efetivamente, o período de referência inicial do IHPC foi fixado como 1996=100 e mais tarde atualizado para 2005=100, no seguimento do alargamento da União Europeia, em 2004.

No IPC, em idêntico período, as bases vigentes eram 1991=100 (atualizada para 1997=100 no início de 1998) e 2002=100 (seguida da base 2008=100).

A atual série do IPC 2012=100 disponibiliza dados históricos desde janeiro de 1948.

O acesso a informação de base mais atualizada e de maior qualidade, alterações metodológicas significativas e alterações na classificação, com introdução de novos subíndices, são as principais motivações para as mudanças de base dos dois indicadores.

Mas, enquanto no IHPC a alteração de base é resultado de consenso prévio ao nível da União Europeia (consolidado através do **Regulamento (UE) 2015/2010 da Comissão**), no IPC depende apenas de critérios nacionais.

A recente alteração do período de referência do IHPC para 2015=100 é justificada principalmente pela introdução de uma classificação harmonizada a nível europeu mais detalhada (ECOICOP), assente na necessidade de “assegurar

a comparabilidade e a relevância do IHPC” em resultado das “alterações introduzidas na classificação dos subíndices do IHPC e o alinhamento dos subíndices que têm sido associados ao IHPC após a introdução de 2005=100”.

O IPC NACIONAL

Mantém o ano Base 2012 – porquê?

As alterações de base no IPC são independentes das do IHPC e mais frequentes. A última alteração ocorreu no início de 2013 (de 2008=100 para 2012=100), permitindo incorporar melhorias substanciais no indicador, nomeadamente:

- Utilizar informação mais desagregada das despesas de consumo final das famílias das Contas Nacionais Portuguesas para o cálculo dos ponderadores, em linha com a regulamentação da Comissão Europeia e as recomendações do Eurostat sobre o IHPC. A informação de Contas Nacionais permite a atualização dos ponderadores numa base anual, refletindo não só as alterações de preços mas também de quantidades dos bens e serviços adquiridos pelas famílias;
- Incorporar os resultados definitivos do Inquérito às Despesas das Famílias realizado em 2010/2011, para níveis mais desagregados;
- Incorporar os resultados definitivos dos Censos da Habitação 2011 no Inquérito às Rendas de Habitação, fonte para a compilação de índices mensais de rendas de habitação para integrar no IPC;
- Adotar a ECOICOP.

Está prevista uma alteração de ano Base no curto prazo?

Poderá ser equacionada uma alteração do período de referência do IPC nacional quando os resultados do Inquérito às Despesas das Famílias 2015/2016 ficarem disponíveis, aproveitando a oportunidade para introduzir outras melhorias de natureza metodológica.

Consulte [aqui](#) informação metodológica mais detalhada sobre a alteração do período de referência do IHPC

CONTAS REGIONAIS



CONTAS REGIONAIS: RETROPOLAÇÃO 2000 A 2014 (EM NUTS 2013)

Em 1 de janeiro de 2015 o Sistema Estatístico Nacional e Europeu iniciaram a aplicação de uma nova Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos (NUTS 2013).

Uma nova nomenclatura tem necessariamente impacto na informação estatística publicada ao nível da correspondente desagregação geográfica. É o caso das Contas Regionais.

Neste contexto, o INE publicou, no passado mês de Dezembro, as Contas Regionais para o período de 2012 a 2014, de acordo com a nova NUTS 2013.

Subsequentemente, o INE encetou o processo de retropolação, com o objetivo de disponibilizar aos utilizadores uma série coerente de informação para um período relativamente longo: de 2000 a 2014.

**OS RESULTADOS DAS CONTAS REGIONAIS
RETROPOLADAS PARA O PERÍODO 2000 A
2014 (NUTS 2013) ESTÃO JÁ DISPONÍVEIS NO
PORTAL NO INE, NA ÁREA DEDICADA ÀS
CONTAS NACIONAIS**

NUTS: O QUE É E PARA QUE SERVE ESTA NOMENCLATURA?

A Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS foi criada pelo EUROSTAT com os Institutos Nacionais de Estatística dos diferentes Estados-membros da União Europeia para efeitos de análise estatística de dados, com base numa divisão coerente e estruturada do território económico comunitário.

A NUTS é composta por níveis (NUTS I, II e III), servindo de suporte a toda a recolha, organização e difusão de informação estatística regional, harmonizada a nível europeu, e foi instituída pela primeira vez em Portugal pela Resolução de Conselho de Ministros nº 34/86, na sequência da adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia.

A organização territorial de acordo com a NUTS foi objeto de sucessivas alterações, através de legislação nacional. Com a publicação do Regulamento (CE) nº 1059/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de maio, relativo à instituição de uma Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas, as alterações às unidades territoriais portuguesas para fins estatísticos passaram a processar-se sob enquadramento legal europeu.



Conference »

The Conference
Programme
Call for Papers & Key Dates
Registration

Venue & Accommodation »

Conference Venue
Accommodation

Practical information »

Useful Information
Transports
Contacts & Links

Gallery »



SCORUS

CONFERÊNCIA EM LISBOA

INE, 29 DE JUNHO A 1 DE JULHO 2016

O Instituto Nacional de Estatística vai acolher a Conferência SCORUS 2016 subordinada ao tema *Indicators for territorial policies: closing data gaps by using traditional and new sources and methods*.

Trata-se de uma organização conjunta do **INE** com a **OCDE** - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico e o **SCORUS** - Comité das Estatísticas Regionais e Urbanas da Organização Internacional de Estatísticas Oficiais (IAOS).

A Conferência SCORUS 2016 pretende ser um fórum de discussão de tópicos inovadores e visa abordar o desenvolvimento e o progresso das estatísticas regionais e urbanas no âmbito do acompanhamento da política regional da UE, da dimensão espacial da estratégia Europa 2020 e das metas de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas.

Esta Conferência constituirá uma oportunidade para discutir o papel das estatísticas territoriais no âmbito dos desafios estratégicos que marcam a agenda europeia e internacional, e que incluem o recurso a dados administrativos, o desenvolvimento de análises e modelos com base em informação espacial, bem como a utilização de big data e de dados abertos, com vista à produção de indicadores relevantes para o acompanhamento das políticas territoriais.

AS CONFERÊNCIAS SCORUS CONSTITUEM UM ESPAÇO PRIVILEGIADO DE DISCUSSÃO E DE PARTILHA DE CONHECIMENTO SOBRE OS DESENVOLVIMENTOS RECENTES, AS OPORTUNIDADES E OS DESAFIOS PARA AS ESTATÍSTICAS REGIONAIS E URBANAS.

O SCORUS - *STANDING COMMITTEE ON REGIONAL AND URBAN STATISTICS* é um comité da Organização Internacional de Estatísticas Oficiais e constitui uma rede internacional para o desenvolvimento das estatísticas regionais e urbanas.

Tem como missão estimular e estruturar o diálogo, à escala mundial, sobre o desenvolvimento das estatísticas regionais e urbanas e promover a análise detalhada de fenómenos urbanos e regionais, bem como a comparabilidade de conceitos e resultados.

Este comité tem como objetivo potenciar a base de conhecimento para as políticas regionais e urbanas.

Comité do Programa da Conferência 2016

Teodora Brandmüller – SCORUS | Eurostat

Presidente do Comité Permanente de Estatísticas Regionais e Urbanas (SCORUS)
Coordenadora de equipa – Indicadores Regionais e Urbanos do Eurostat

Francisco Vala – INE

Diretor do Gabinete para a Coordenação das Estatísticas Territoriais

Monica Brezzi – OCDE

Chefe da Unidade de Estatísticas e Análise Regional da Direção de Governação Pública e Desenvolvimento Territorial

Lewis Dijkstra – DG-REGIO, Comissão Europeia

Coordenador Adjunto da Unidade de Análise da Direção-Geral de Política Regional

A participação na conferência é sujeita a inscrição prévia (efetuada **aqui**) até 31 de maio, e a posterior confirmação por parte da Organização.

Se pretende submeter *papers* à apreciação do Comité do Programa, utilize o *Template* disponível *online* e envie para:

scorus.lisbon2016-papers@ine.pt

DATAS IMPORTANTES:

Envio de resumos até 30 de abril

Notificação de aceitação até 15 de maio

Envio de comunicações até 31 de maio

A CONFERÊNCIA DECORRERÁ EXCLUSIVAMENTE EM LÍNGUA INGLESA.

CONSULTE **AQUI** TODA A INFORMAÇÃO SOBRE A CONFERÊNCIA SCORUS 2016

10 ANOS DE RECOLHA TELEFÓNICA NOS INQUÉRITOS ÀS FAMÍLIAS

Em 2005, tiveram lugar as primeiras entrevistas telefónicas realizadas pelo INE junto das famílias.

O INE efetua inquéritos às famílias por entrevista presencial no respetivo domicílio (cada vez em menor número), por telefone e, mais recentemente, pela Internet.

O número de entrevistas realizadas por via telefónica, o denominado método CATI - *Computer Assisted Telephone Interview*, tem vindo a aumentar, com implicações relevantes na organização interna do INE e no reforço dos meios humanos e técnicos afetos.

A transição de recolha presencial para telefónica desenvolveu-se, inicialmente, em operações de menor dimensão amostral e/ou complexidade, como os Inquéritos de Conjuntura aos Consumidores e às Deslocações dos Residentes e, num maior nível de complexidade, no Inquérito à Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias.

Desde o princípio que o grande objetivo do INE era aplicar o novo método de recolha no Inquérito ao Emprego (IE). Este objetivo começou a concretizar-se em 2009 com a adoção de uma nova solução tecnológica - Solução Integrada de Centro de Contactos - que veio a permitir a realização de entrevistas a aproximadamente 55.000 famílias.

NA ATUALIDADE, A RECOLHA DE DADOS JUNTO DAS FAMÍLIAS É MAIORITARIAMENTE EFETUADA POR TELEFONE, NOS INQUÉRITOS QUE PERMITEM A ADOÇÃO DESTE MODO.



→ COMO SE PROCESSA E QUAIS AS VANTAGENS DA ENTREVISTA TELEFÓNICA PARA AS FAMÍLIAS?

O INE envia uma carta à família informando que um ou mais dos seus elementos vão ser entrevistados.

Na carta é-lhe indicado um código de segurança que permitirá verificar a veracidade da chamada, no momento da entrevista.

A chamada telefónica é efetuada em horário acordado entre o INE e a família.

A entrevista telefónica traduz-se em menor invasão da privacidade.

De 2005 a 2015...

124 MIL HORAS AO TELEFONE

A EFETUAR 620 MIL ENTREVISTAS ÀS FAMÍLIAS

ALGUNS NÚMEROS RELATIVOS A 2015 ESPELHAM O TRABALHO DESENVOLVIDO:

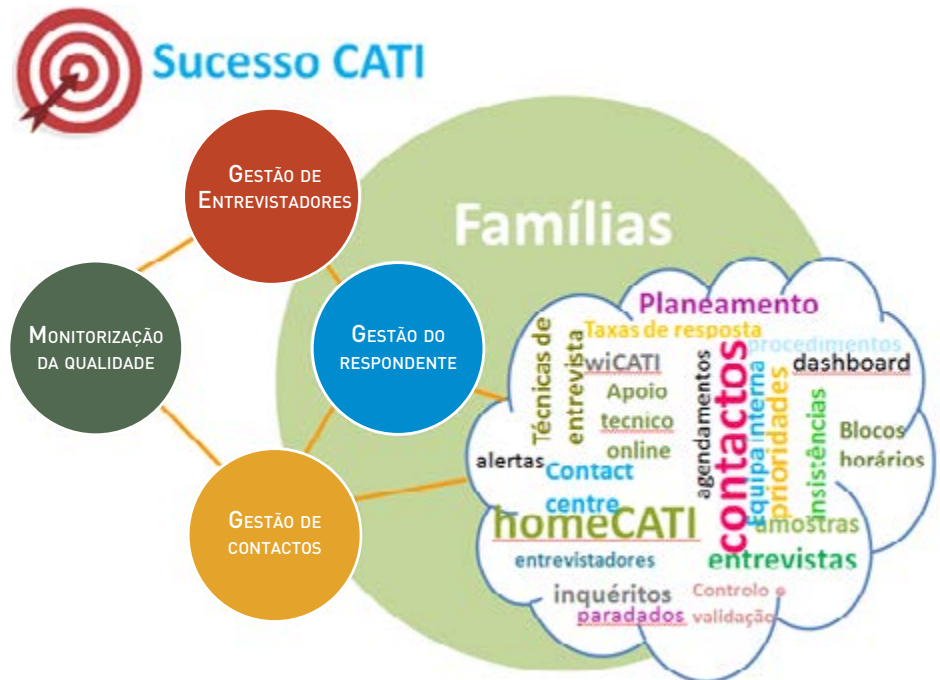
107 mil
Entrevistas

7 600
Entrevistas
sujeitas a controlo
de qualidade

81,2%
Taxa de resposta
média

57%
Entrevistas para
telefone móvel

12 min
Duração média da
entrevista



APP INE - *MOBILE*

NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR



A app **INE – Mobile** permite-lhe aceder, de uma forma fácil, a partir de qualquer dispositivo móvel e em qualquer plataforma, a informação de vária ordem disponibilizada pelo INE no seu **Portal**: principais indicadores estatísticos (por tema), Destaques (comunicados de imprensa), calendário de divulgação e Publicações.

A informação disponibilizada está em permanente atualização.

A APLICAÇÃO É BILINGUE (PORTUGUÊS E INGLÊS) E PODE SER
DESCARREGADA NAS LOJAS:

GOOGLE PLAY, AMAZON STORE E APPLE STORE

BREVEMENTE FICARÁ DISPONÍVEL TAMBÉM NA WINDOWS STORE



SEMINÁRIOS PORTAS ABERTAS



SEMINÁRIOS PORTAS ABERTAS

Sessões de curta duração nas quais pode ficar a conhecer melhor as estatísticas oficiais, como são produzidas, como melhor as utilizar.

O Instituto Nacional de Estatística lançou, recentemente, o projeto Seminários “Portas abertas” que consiste na realização de sessões de curta duração (cerca de duas horas), gratuitas, destinadas ao público em geral, nas quais são abordadas diversas componentes da produção e divulgação das estatísticas oficiais.

O INE ABRE PORTAS PARA EXPLICAR,
EM LINGUAGEM NÃO TÉCNICA:
O QUE FAZ, COMO FAZ, COMO ACEDER
À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA QUE
PRODUZ.

Estes seminários proporcionam aos cidadãos a possibilidade de ficarem a conhecer *in loco* como são produzidas as estatísticas do INE, como podem obtê-las, que uso lhes podem dar, apostando, assim, na promoção da literacia estatística, proporcionando aos seus utilizadores conhecimentos que potenciam o exercício de uma cidadania mais informada.

OS SEMINÁRIOS PORTAS ABERTAS TÊM
LUGAR EM LISBOA E NO PORTO.
A PARTICIPAÇÃO É GRATUITA, MAS
SUJEITA A INSCRIÇÃO PRÉVIA

Consulte a
agenda para
os próximos
seminários



INSCREVA-SE! AS NOSSAS PORTAS ESTÃO ABERTAS.

VENHA SABER MAIS PARA PODER UTILIZAR MELHOR A
INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA OFICIAL.

INE: MENÇÃO HONROSA E CASE STUDY

CERTIFICADO

◉ **Roadshow** ◉
Apresentação de
Boas Práticas de Valorização das Pessoas

VALORIZAÇÃO DAS
PESSOAS
Liderança | Comunicação | Motivação | Satisfação

Certifica-se que o **INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**
participou na 2ª Sessão de Apresentação de Boas Práticas de Valorização das Pessoas,
com a Boa Prática *Riscos psicossociais: como intervir na mudança*.

A Sessão teve lugar em Lisboa no dia 29 de fevereiro de 2016
na Biblioteca Nacional de Portugal.

Este certificado atesta o compromisso da organização com a valorização das pessoas.

Lisboa, 29 de fevereiro de 2016

Mafalda Lopes dos Santos
Diretora-Geral

ina
DIREÇÃO-GERAL DA QUALIFICAÇÃO
DOS TRABALHADORES EM FUNÇÕES PÚBLICAS

**ORDEM
DOS
PSICÓLOGOS**



**HEALTHY
WORKPLACES
AWARD'15**

PRÉMIO LOCAIS DE TRABALHO SAUDÁVEIS

DIPLOMA

Instituto Nacional de Estatística

MENÇÃO HONROSA

Telmo Mourinho Baptista
Presidente da Ordem
dos Psicólogos Portugueses

Samuel António
Vice-Presidente da Ordem dos Psicólogos Portugueses
Coordenador da Campanha/Prémio Healthy Workplaces
Locais de Trabalho Saudáveis

Lisboa, 9 de Novembro de 2015

Ata patrocinada pelo Bando, Sr. Ministro da Solidariedade,
Emprego e Segurança Social, Dr. Pedro Passos Coelho

**GOVERNO DE
PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE,
EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL

ACT
Associação de
Cidades e Municípios

**Associação
de Cidades e
Municípios**

**Associação de
Cidades e
Municípios**

AEP
Associação de
Empregadores
Portugueses

DGS
Direção-Geral da
Saúde

**Associação de
Cidades e
Municípios**

CCP
Comissão de
Coordenação
Pública

UGT
União Geral
dos Trabalhadores

**Associação de
Cidades e
Municípios**

INE OBTÉM MENÇÃO HONROSA E É CASE STUDY

Os projetos “**Gestão do Stresse e dos Riscos Psicossociais**” e “**Riscos Psicossociais: Como Intervir na Mudança**” destacaram-se nas iniciativas a que concorreram. Em causa, dois projetos da responsabilidade conjunta do Departamento de Recursos Humanos e da Comissão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho do INE.



O INE candidatou-se ao Prémio de Boas Práticas na Gestão de Stresse e dos Riscos Psicossociais, tendo-lhe sido atribuída uma menção honrosa no concurso “**Healthy Workplaces Award '15**”.

Esta iniciativa foi promovida, em 2015, pela **Ordem dos Psicólogos Portugueses**, com a colaboração da **Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho** e da **Autoridade para as Condições de Trabalho** e obteve o Alto Patrocínio do Ministério do Trabalho e Emprego.

No âmbito da iniciativa “**INA: Showcasing de boas práticas de valorização das pessoas**” destinada à promoção de boas práticas dentro da Administração Pública, o INE apresentou candidatura a quatro dos cinco domínios em apreço: “Comunicação Interna”, “Liderar Pessoas”, “Cooperação Interna entre Organismos”, “Gerir a Mudança” e “Desenvolver a Confiança”.



O projeto do INE “**Riscos Psicossociais: Como Intervir na Mudança**” foi o mais votado entre as 121 propostas apresentadas, a nível nacional, na categoria “Gerir a Mudança”, tendo o INA convidado o responsável, José Magalhães, a divulgá-lo em sessão pública.

A este propósito, a Presidente do INE, Alda de Caetano Carvalho, afirmou que:

“A EXISTÊNCIA DE UMA COMISSÃO DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO É UMA DAS MATÉRIAS EM QUE O INE SE DISTINGUE NO CONJUNTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EM QUE MUITO POUCAS COMISSÕES DESSA NATUREZA TERÃO SIDO CRIADAS. (...) OS TRABALHADORES DO INE DISPÕEM DE UMA COMISSÃO (...) ATIVA E PREOCUPADA COM O SEU BEM-ESTAR, QUE PRODUZ OS ALERTAS NECESSÁRIOS PARA A SALVAGUARDA DIÁRIA DESSE BEM-ESTAR. (...). AS DISTINÇÕES RECENTEMENTE ATRIBUÍDAS CONSTITUEM, ASSIM, O RECONHECIMENTO, EXTERNO E INDEPENDENTE, DO TRABALHO QUE VEM SENDO DESENVOLVIDO NO SEIO DO INE PARA O APROFUNDAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE SAUDÁVEIS CONDIÇÕES DE TRABALHO”.

SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES



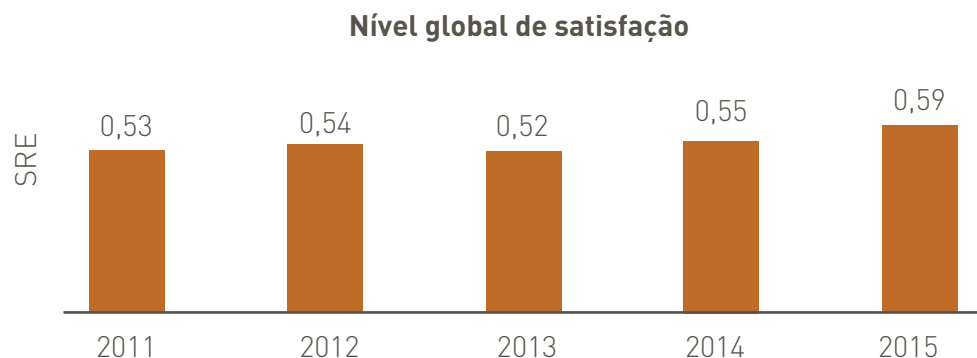
SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES EM 2015

Mais um ano de balanço muito positivo na avaliação da satisfação dos utilizadores/as que recorreram aos serviços prestados pelo INE.

O INE concluiu recentemente o balanço dos resultados obtidos, para 2015, no âmbito da avaliação da satisfação dos utilizadores dos seus serviços.

A avaliação foi muito positiva tendo obtido um nível global de satisfação de (0,62 SRE¹).

O INE mediu a satisfação relativamente a seis serviços e todos obtiveram uma avaliação positiva ou muito positiva; pela ordem apresentada: as Bibliotecas, o Serviço de Apoio a Clientes, as Ações de formação “Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania: Portal do INE e Projeto ALEA – uma primeira abordagem”, as Visitas de Estudo, as Ações de formação sobre Pesquisa de informação no Portal do INE ou do Eurostat e, por último, o Portal do INE.

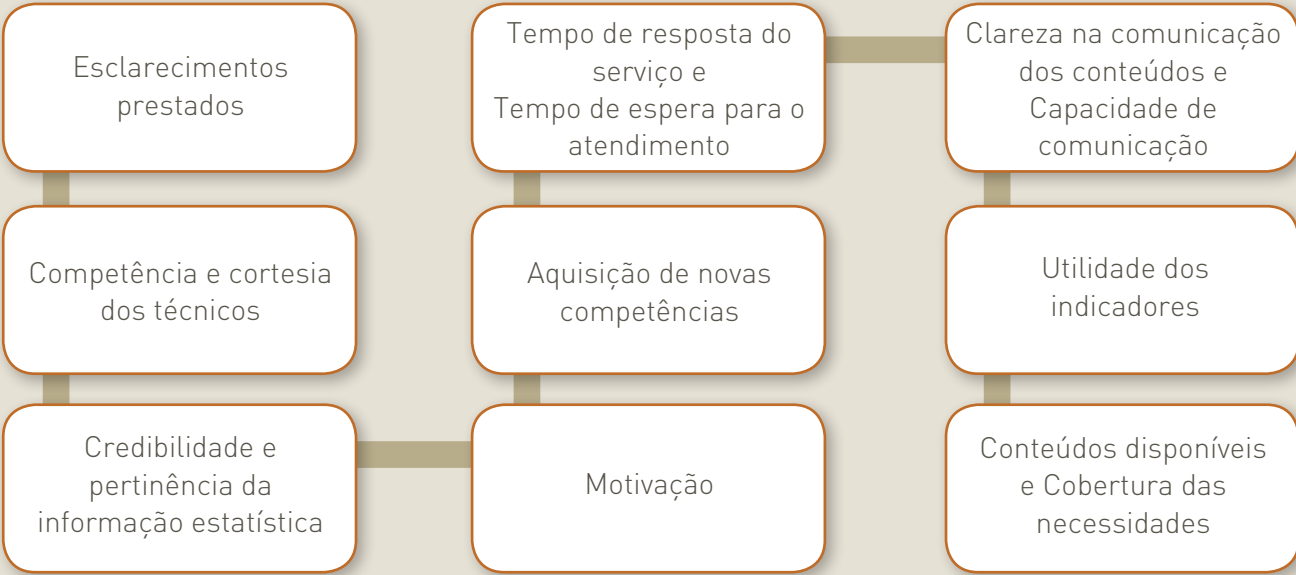


¹ SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,5 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

Os aspetos mais valorizados nas Bibliotecas foram os relacionados com o Serviço prestado, em especial o Tempo de espera para o atendimento, a satisfação global do serviço, a Cortesia e a Competência dos técnicos. Em relação à informação estatística os aspetos mais valorizados foram a Credibilidade da informação, a Utilidade dos indicadores e a clareza da linguagem.

No Serviço de Apoio a Clientes (Pós-serviço) destacam-se o Tempo de resposta para a entrega da informação, a Competência dos técnicos e a Qualidade do serviço.

Em destaque pelos utilizadores dos serviços do INE



Nas Ações de formação “Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania: Portal do INE e Projeto ALEA – uma primeira abordagem” (realizadas em várias localidades, no contexto do projeto Rede de Bibliotecas Escolares) os aspetos melhor avaliados foram a atuação dos formadores, a Clareza na comunicação dos conteúdos e a Motivação transmitida aos participantes.

Nas Visitas de Estudo os aspetos mais valorizados foram a Clareza da linguagem e a Capacidade de comunicação pelos técnicos, assim como a Organização da visita.

Nas Ações de formação, no âmbito da Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, os aspetos melhor avaliados foram os Esclarecimentos prestados às dúvidas, a Clareza na comunicação dos conteúdos e o Contributo para a aquisição de novas competências.

Em relação ao Portal do INE destaca-se a avaliação efetuada aos conteúdos disponíveis e cobertura das necessidades de informação.

OS UTILIZADORES PARTICIPARAM DE
MODO MUITO SIGNIFICATIVO EM TODAS
AS INICIATIVAS; O INE AGRADECE A TODOS
QUANTOS O FIZERAM, REFORÇANDO QUE OS
SEUS CONTRIBUTOS SÃO ESSENCIAIS PARA
A MELHORIA CONTÍNUA DOS SERVIÇOS QUE
DISPONIBILIZA.

INQUÉRITOS PUBLICAÇÕES DESTAQUES



ÀS ORGANIZAÇÕES/ EMPRESAS/ ESTABELECIMENTOS

TEMAS

FORMA DE RECOLHA DOS DADOS

Abate de Aves e Coelho Aprovados para Consumo Público	Internet
Administração Pública Local	Internet
Alterações de Utilização dos Edifícios	Internet
Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais	Internet
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet
Comércio Internacional.....	Internet
Comercio Interno	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	Internet
Custo do Trabalho	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet
Empresas Não Financeiras	Internet
Entidades Detentores de Corpos de Bombeiros.....	Internet
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público	Internet
Hospitais	Internet
Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet
Licenciamento de Obras	Internet
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Internet
Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet
Preços de Materiais de Construção	Internet
Preços de Produtos Agrícolas	Internet
Preços na Produção de Produtos Industriais	Internet
Produção Industrial.....	Internet
Produção Vegetal - Árvores de Fruto e Oliveiras.....	Internet
Produção Vegetal - Aquisição de Tomate para a Indústria	Internet
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	Internet
Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	Internet
Transporte por Metropolitano	Internet
Transporte Rodoviário de Mercadorias	Internet
Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Empresas	Internet
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Conclusão de Obras e sua Utilização	Telefone/Postal
Preços no Consumidor	Presencial
Paridades do Poder de Compra.....	Presencial

ÀS FAMÍLIAS

Conjuntura: Consumidores.....	Telefone
Inquérito à Deslocação dos Residentes	Telefone
Emprego	Telefone/Presencial
Rendas de Habitação	Telefone/Presencial
Inquérito às Condições de Vida e Rendimento	Presencial
Inquérito ao Turismo Internacional.....	Presencial



PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

O INE acabou de divulgar três publicações na área das Estatísticas Económicas

EMPRESAS EM GESTÃO E PROTEÇÃO DO AMBIENTE – 2014

Análise estatística que caracteriza o desenvolvimento de ações de proteção e controlo do ambiente na atividade industrial, tendo por base os resultados do Inquérito às Empresas em Gestão e Proteção do Ambiente, efetuado em 2015. A publicação apresenta,

também, uma evolução temporal da despesa ambiental, segmentada pela dimensão das unidades industriais e por atividade económica, região e domínios de ambiente.

O posicionamento dos países na UE28 é igualmente retratado.

[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)



Despesa da indústria com atividades de controlo e proteção ambiental atingiu 323,1 milhões de euros, em 2014.

No mesmo ano, cerca de 13% das empresas industriais fizeram despesas ambientais com a prevenção e controlo da poluição.

ESTATÍSTICAS DOS RESÍDUOS – 2014



Análise estatística ao setor dos resíduos, com base em inquéritos do INE e em informação administrativa. A publicação apresenta uma caracterização do setor empresarial dos resíduos e das infraestruturas associadas à recolha de resíduos. Retrata, ainda, a evolução do desempenho do setor face às metas nacionais e por comparação com a UE28.

[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)

As principais conclusões, relativas a este setor, apontam para produtividades aparentes do trabalho e taxas de investimento superiores ao total das sociedades não financeiras, em 2014.

No mesmo ano, as famílias geraram 4,7 milhões de toneladas de resíduos urbanos e as empresas geraram/operaram 11,3 milhões de toneladas, das quais 1,9 milhões de toneladas de resíduos entraram nos sistemas integrados e sistemas individuais de gestão de fluxos de resíduos.

EMPRESAS EM PORTUGAL – 2014



São apresentados os principais indicadores estatísticos que caracterizam a estrutura e evolução do setor empresarial não financeiro português, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) do INE. O SCIE resulta de um processo de integração da informação sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada. Esta informação é complementada com dados do Ministério das Finanças, para as empresas individuais, e com informação do Fichero de Unidades Estatísticas do INE.

[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)

As principais conclusões indicam que o ano de 2014 ficou globalmente marcado pela evolução positiva dos principais indicadores económicos e financeiros do setor empresarial não financeiro.

O VAB das empresas não financeiras aumentou 4,0%, em termos nominais.

OUTRAS PUBLICAÇÕES...

REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL

Vol.14, Number 1 - February 2016

AGORA COM PERIODICIDADE TRIMESTRAL

Revista dedicada a artigos científicos nos ramos de Probabilidade e Estatística. Com edição exclusiva em língua inglesa, contribui para o esclarecimento e a divulgação de métodos estatísticos aplicados a problemas reais.

De periodicidade semestral até 2015, inicia-se em 2016 a edição trimestral da REVSTAT.



BROCHURAS EM PORTUGUÊS E INGLÊS

REGIÃO NORTE
REGIÃO CENTRO
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA
REGIÃO ALENTEJO
REGIÃO ALGARVE

EM NÚMEROS 2014

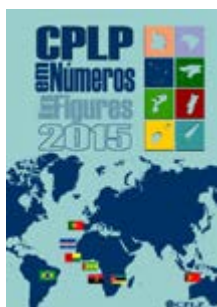
Informação estatística de síntese para cada região NUTS II de Portugal continental, organizada em mais de vinte subcapítulos agrupados em quatro domínios: O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado. A apresentação da informação, maioritariamente através de mapas e gráficos, permite captar a realidade socioeconómica de cada região, no contexto nacional e dos respetivos municípios.

PORTUGAL EM NÚMEROS 2014

Informação estatística de síntese sobre Portugal, organizada em quatro áreas: O Território, As Pessoas, A Atividade económica e O Estado.



CPLP EM NÚMEROS 2015



Brochura de periodicidade bienal que disponibiliza 26 indicadores (sobre Território; População; Atividade Económica; Educação; Saúde; Cidadania; e Igualdade de Género) relativos aos países lusófonos, traçando o seu retrato socioeconómico e demográfico no período 2011-2013.

ANTECEDENTES

Concebida e coordenada pelo INE de Portugal em estreita articulação com as autoridades estatísticas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, esta brochura decorre de iniciativas anteriores, de cariz semelhante, de que resultaram as Estatísticas da CPLP, editadas em 2012, 2004 e 1998.

AS PESSOAS 2014



Informação estatística de síntese relativa aos temas: População, Educação, Cultura, Saúde, Mercado de Trabalho, Proteção Social e Rendimento e Condições de Vida.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE PORTUGAL 2014



Publicação bilingue (Português e Inglês) que oferece uma visão ampla e transversal da realidade do País. Apresenta uma análise global dos fenómenos registados, em 2014, em termos sociais, económicos e demográficos; organizada em 28 subcapítulos, agrupados em quatro temas: O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado.

Cada subcapítulo contém uma análise dos principais indicadores, ilustrados com elementos gráficos. Seguem-se quadros com séries breves, desagregadas nos níveis NUTS I e II, que possibilitam a comparação espacial dos fenómenos retratados.

MUITAS NOVIDADES

Esta edição contou com algumas alterações e benefícios em diferentes subcapítulos: Território; Ambiente; Saúde; Mercado de trabalho; Agricultura e floresta; Transportes; Justiça e Participação política.

[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)

ANUÁRIOS ESTATÍSTICOS...

REGIÃO NORTE
REGIÃO CENTRO
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA
REGIÃO ALENTEJO
REGIÃO ALGARVE
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

...2014

[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO 2014



Principais dados estatísticos sobre a atividade de comércio em Portugal (secção G da CAE), tendo como fontes o Sistema de Contas Integradas das Empresas, o Inquérito às Empresas de Comércio e o Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante.

Apresenta uma análise contextual da atividade de comércio face ao setor empresarial global, os principais indicadores económicos nas diversas atividades de comércio em 2014, e os principais resultados do Inquérito às Empresas de Comércio, nomeadamente a distribuição do volume de negócios segundo o tipo de produtos comercializados.

São também divulgados resultados sobre os estabelecimentos comerciais retalhistas de dimensão relevante. Os dados foram estruturados de acordo com a natureza alimentar ou não alimentar dos estabelecimentos, abrangendo, entre outros, a repartição das vendas por produtos, e tendo em consideração, fundamentalmente, duas ventilações: a região e os escalões de área de vendas.

Por fim, divulgam-se quadros de resultados referentes às várias abordagens sobre Comércio.

Publicações bilingues (Português e Inglês) de referência na disponibilização de informação à escala regional e municipal, constituem um importante apoio à leitura das trajetórias de desenvolvimento regional e ao estudo das questões de base territorial.

As edições deste ano seguem a estrutura habitual assente em 26 subcapítulos, agrupados em quatro grandes domínios: O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado.

No início de cada subcapítulo, apresentam um quadro com indicadores de síntese que propiciam uma comparação rápida do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação disponibilizam as hiperligações para os indicadores da Base de dados do Portal do INE, com o nível de desagregação geográfica correspondente ao da informação editada.

ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE 2014



Análise do setor do ambiente, privilegiando a divulgação da informação através de quadros com indicadores síntese, figuras e mapas, distribuídos pelos capítulos: População e atividades humanas; Ar e clima; Água; Solo, biodiversidade e paisagem; Resíduos; Energia e transportes e Economia e finanças do ambiente.

NOVIDADE

O INE apresenta, pela primeira vez, informação estatística sobre o uso de pesticidas na atividade agrícola, tendo por base inquéritos dirigidos às explorações agrícolas, no período 2011-2013.

[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)

ESTATÍSTICAS DA CULTURA 2014



Principais estatísticas sobre a oferta e procura de bens e serviços associados ao sector cultural e criativo. A informação mais recente reporta-se a 2014, com exceção da respeitante à atividade das empresas culturais e criativas, cujos últimos dados disponíveis se reportam a 2013.

Estruturada em três partes, a publicação apresenta, na primeira, uma análise descritiva dos principais resultados das atividades culturais desenvolvidas em 2014 e um quadro resumo com informação de síntese.

Na segunda parte, é divulgada informação sobre emprego, evolução dos preços no consumidor, sector empresarial, comércio internacional de bens culturais, património cultural, artes plásticas, materiais impressos e de literatura, cinema, atividades artísticas e de espetáculos, radiodifusão e financiamento das atividades culturais e criativas.

Na terceira parte é disponibilizada metainformação, para apoio à leitura e interpretação dos dados.

[CONSULTE AQUI O DESTAQUE](#)

O INE VAI DIVULGAR

EM ABRIL DE 2016

INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

	PERÍODO DE REFERÊNCIA	DATA DE DIVULGAÇÃO*
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	fevereiro de 2016	01 de abril
Dia Mundial da Saúde - 7 de abril		06 de abril
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	fevereiro de 2016	06 de abril
Estatísticas do Comércio Internacional	fevereiro de 2016	08 de abril
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	fevereiro de 2016	08 de abril
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	fevereiro de 2016	11 de abril
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	fevereiro de 2016	11 de abril
Índice de Preços no Consumidor	março de 2016	12 de abril
Atividade dos Transportes	4º Trim. de 2015	13 de abril
Atividade Turística	fevereiro de 2016	15 de abril
Índices de Preços na Produção Industrial	março de 2016	18 de abril
Síntese Económica de Conjuntura	março de 2016	19 de abril
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	março de 2016	22 de abril
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	março de 2016	26 de abril
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	abril de 2016	28 de abril
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	março de 2016	28 de abril
Estatísticas Vitais	2015	28 de abril
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	março de 2016	29 de abril
Índices de Produção Industrial	março de 2016	29 de abril

Para mais informações sobre
destaques à comunicação social:
Serviço de Comunicação
Telefone: 218 426 110 - sci@ine.pt

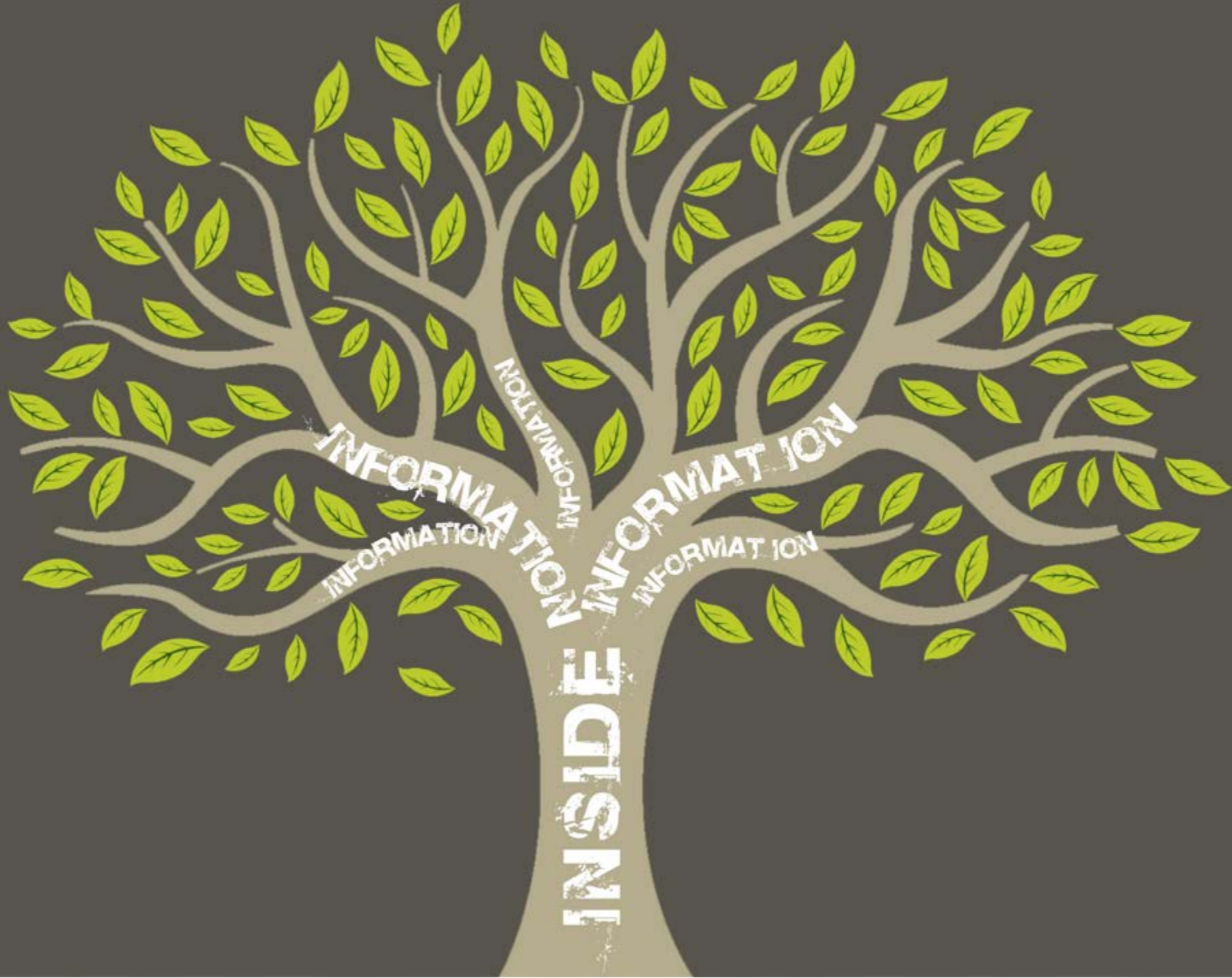
◀ voltar

INEWS Nº 27
Março 2016

-37-

* Datas de divulgação previstas. Em caso de eventual alteração a mesma será anunciada no Portal do INE, em Destaques/Calendário.

INE: *INSIDE INFORMATION*





COMISSÃO DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

O INE tem uma Comissão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (CSHST) desde 2007, com estatutos aprovados em 2010, o que constitui um caso único na Administração Pública.

Alguns dos projetos mais relevantes, desenvolvidos ao longo dos últimos anos de atividade, na maioria dos casos em colaboração com o Departamento de Recursos Humanos:

- Produção de Relatório de **“Avaliação de Riscos”**, instrumento de elevada importância para a prevenção e intervenção nas condições de trabalho.
- **“Plano de Emergência Interno”** – Manual e Plantas de Emergência.
- Inventariação da **presença de materiais com amianto** no Edifício-Sede e avaliação dos riscos associados. Este projeto tem sido objeto de acompanhamento, formação, reavaliação e divulgação interna regular; mereceu reconhecimento, enquanto exemplo de boas práticas, manifestado nos diversos convites endereçados ao INE para partilhar a experiência, designadamente pela QUERCUS. Em 2016, será efetuada nova avaliação.
- **“Workshop Riscos Psicossociais”** que contou com a participação de dois especialistas nacionais na matéria; este evento culminou numa campanha de sensibilização e informação internas sobre o stresse e os seus riscos psicossociais.
- Candidatura – e subsequente obtenção de **Menção Honrosa** – ao **Prémio de Boas Práticas na Gestão de Stresse e dos Riscos Psicossociais**, organizado pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, com a

colaboração da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, da Autoridade para as Condições de Trabalho e o Alto Patrocínio do Ministério do Trabalho e Emprego.

- **Reconhecimento do INA** (Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas) atribuído ao INE como entidade promotora de boas práticas, em quatro dos cinco projetos submetidos à iniciativa **“Showcasing de boas práticas de valorização das pessoas”**. O INE concorreu com os projetos “Amianto no INE”, “Riscos Psicossociais: Como Intervir na Mudança”, “Plano de Desenvolvimento Organizacional” e “Desenvolver a Confiança Interna”. O projeto **“Riscos Psicossociais: Como Intervir na Mudança”** foi o mais votado na sua categoria.
- Participação no **acolhimento a novos Técnicos Superiores** Especialistas em Estatística.
- Participação em **vários eventos externos**, efetuando *benchmark* relativamente às ações levadas a cabo na área da saúde, higiene e segurança no trabalho.
- Ação de **formação “Prática de Membros da Comissão de SHST/2015”** que, para além da vertente pedagógica, constituiu um espaço de construção de novas ideias para melhorar o trabalho quotidiano. Neste âmbito, a CSHST participou, ainda, em muitas outras ações de formação promovidas por entidades externas.



INE: *INSIDE INFORMATION*

VAMOS FOTOGRAFAR!

O Grupo Desportivo do INE promoveu um passatempo de fotografia associado a temas da atividade estatística.

O passatempo **Vamos Fotografar** lançou, em 2015, um desafio a trabalhadores e ex-trabalhadores do INE, bem como aos seus familiares: associar criatividade e competências fotográficas a temas ligados à atividade estatística.

Foram aceites registos fotográficos de paisagens, monumentos e pessoas, alusivos aos temas: Agricultura; Ambiente; Cultura e Lazer; População; Transportes e Comunicações; Turismo.

OS CONCURSOS DE FOTOGRAFIA AMADORA TÊM UMA LONGA TRADIÇÃO NO INE.

Foto da Ponte de Santarém, premiada no concurso de 1950



Foto na proximidade da Sede do INE, na Praça de Londres, em Lisboa, premiada em 1954.



1º LUGAR – TEMA: CULTURA E LAZER
AUTOR: DUARTE BRUNO



2º LUGAR – TEMA: POPULAÇÃO
AUTORA: PAULA BORDELO



3º LUGAR – TEMA: TURISMO
AUTOR: DUARTE BRUNO



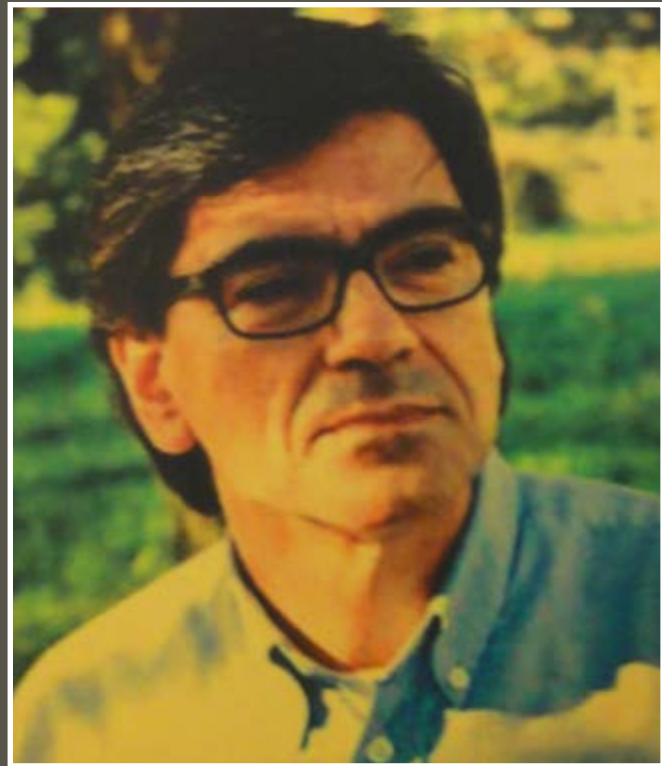
INE: *INSIDE INFORMATION*

O LATIDO DO DOUTOR ADAM

É o terceiro romance publicado por este técnico do INE.

António Enes Marques nasceu em Lisboa e vive em Sintra. É licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia. Ingressou no quadro do INE em 1990.

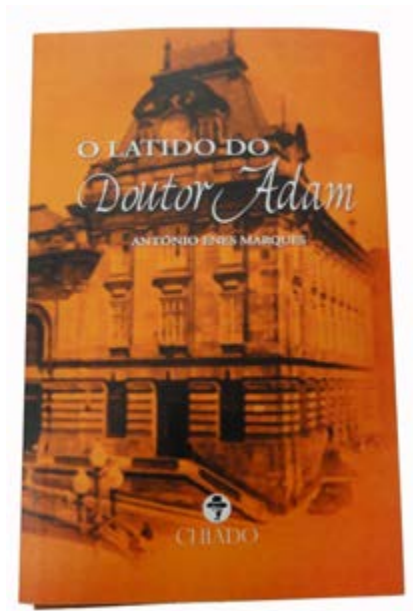
Publicou outros dois romances: “A Vida em 3D”, em 2010, e “O Monte da Lua”, em 2013.





O LATIDO DO DOUTOR ADAM

Um romance recentemente lançado, numa edição Chiado, da autoria de António Enes Marques, técnico superior do INE.



Os olhos redondos e brilhantes de Inês fixaram-se nos de Justino.

Ele temeu que tudo acabasse ali, assim, de forma insonsa e sem perspetiva de futuros encontros.

Sentiu que deixara crescer nele uma ideia inconcebível, uma utopia descabida, assente na presunção de que aquele olhar que ela lhe dirigira, aquando dos últimos acordes do piano, tivessem sido o reflexo de uma paixão repentina por ele.

Um sentimento que germinou nele porque o seu coração exigia um carinho renovado e intenso do qual se sentia carente como do pão para a boca.

Este é um excerto do livro que nos fala do percurso de vida de um jovem que, como tantos outros, na década de sessenta, deixaram o local onde nasceram.

Justino, com apenas 13 anos, deixa a sua aldeia natal, Vale de Porco, no Norte do País, por decisão do pai, que procura, assim, proporcionar ao filho um futuro melhor.

Em Lisboa, aos cuidados do tio, Francisco Poupadinho, que o recebe sob certas condições, Justino cresce e enfrenta as vicissitudes da vida.

Entre o trabalho e a escola noturna, o casamento precoce e a conclusão do curso, Justino faz o seu percurso, até que encontra uma paixão inesperada, avassaladora, que rompe com a uniformidade do seu quotidiano e lança a incerteza no futuro.

NO MUNDO
DA ESTATÍSTICA

NO MUNDO DA ESTATÍSTICA

II ENCONTRO GALAICO-PORTUGUÊS DE BIOMETRIA

APLICAÇÕES EM SAÚDE, ECOLOGIA E AMBIENTE



Encontro dedicado à Biometria, com aplicações às Ciências da Saúde, à Ecologia e às Ciências do Meio Ambiente, organizado pela Sociedade Portuguesa de Estatística (**SPE**) e pela Sociedade Galega para a Promoção da Estatística e Investigação Operacional (**SGAPEIO**).

NOVIDADES:

1. Os trabalhos do BIOAPPs2016 (e do **METMA VIII**) serão publicados num número especial da revista ***Spatial Statistics***, com a designação “Spatio-temporal statistical methods in environmental and biometrical problems”.

2. A revista ***Biometrical Journal*** (também dedicará um número especial - intitulado “Joint Modelling and Beyond” - a novas contribuições e a desenvolvimentos recentes sobre técnicas de *Joint Modelling*. Este número especial publicará, fundamentalmente, trabalhos apresentados no BIOAPP2016 e no Workshop **JOINTMODELING2016**.

UNIVERSIDADE DE SANTIAGO
DE COMPOSTELA (GALIZA)

30 DE JUNHO A 2 DE JULHO DE 2016



A organização lembra as DATAS IMPORTANTES:

Envio de Comunicações: **31 de março**

Notificação de aceitação: **20 de abril**

Inscrição com preço reduzido: **30 de abril**

PARTICIPE!

CONSULTE **AQUI** TODA A INFORMAÇÃO SOBRE A BIOAPPs2016



NO MUNDO DA ESTATÍSTICA

PRÓXIMO CURSO CLAD

ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS – INTRODUÇÃO E APLICAÇÕES EM R

Organização conjunta da CLAD (Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados) e do Instituto Superior Técnico (Departamento Matemática/CEMAT).

A próxima edição dos cursos CLAD tem como tema a “Análise de séries temporais – introdução e aplicações em R” e será **lecionado pela Prof^a. Isabel Silva Magalhães** da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Este curso propõe uma introdução à modelação estatística das séries temporais, com base nos modelos ARIMA. A análise preliminar dos dados, a validação e o diagnóstico, assim como a previsão serão tópicos abordados. Todos os passos da modelação serão demonstrados com recurso ao *software* R, usando dados reais e/ou simulados. Serão indicados os principais pacotes disponíveis em R, úteis para a análise de séries temporais.

Destinatários: Potenciais utilizadores de séries temporais (docentes, investigadores, alunos e profissionais de outras áreas) que necessitem de descrever, analisar, interpretar e modelar dados com correlação temporal. Será introduzida a teoria básica mas a ênfase será dada à aplicação dos conceitos com recurso ao *software* R.

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO – LISBOA

SÁBADO, 4 DE JUNHO DE 2016



Duração e horário: 6 horas e 30 minutos, das 10:00 às 18:30.

Preço: 60€, sendo gratuito para sócios CLAD com a quota de 2016 paga (a CLAD emitirá um certificado de participação).

DATA LIMITE PARA INSCRIÇÃO: 20 DE MAIO DE 2016.

Informações e Ficha de inscrição: Caso esteja interessado em frequentar este curso, encontrará informação mais pormenorizada e a **ficha de inscrição** em www.clad.pt

A NEWSLETTER DO INE. LEIA-NOS. ACOMPANHE O QUE FAZEMOS.



INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

Contacto: newsletter@ine.pt

Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho – Presidente

Helena Cordeiro

Carlos Coimbra

Editora: Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes: Carlos Marcelo (no Mundo da Estatística), Ernestina Baptista, Filomena Simão, Isabel Silva, Magda Ribeiro, Margarida Rosa, M. João Zilhão, Paula Nogueira

Design e Paginação: Isabel Guedes

Apoio Técnico: Alberto Pina, Bruno Guerreiro, Domingos Rosário, José Carlos Martins

A INEWS agradece a colaboração de:

Ana Gameiro, Ana Sousa Rodrigues, Anabela Delgado, Carlos Carvalho, Catarina Cunha, Cátia Nunes, Cristina Fernandes, Cristina Ramos, Filipa Lidónio, Francisco Vala, Goretti Nunes, Idílio Freire, Isabel Valente, João Farrajota, José Magalhães, José Pinto Martins, Madalena Oliveira, Margarida Madaleno, Paula Paulino, Paulo Saraiva, Rute Cruz, Sofia Rodrigues, Sónia Torres, Tânia Correia, Teresa Silvestre.

Contactos

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa – Portugal

+351 21 842 61 00

Serviço de Comunicação e Imagem

+351 218 426 110

sci@ine.pt

Apoio a Clientes

808 201 808 (custo de chamada local, rede fixa nacional)

+351 218 440 695 (outras redes)

info@ine.pt



INE, MARÇO' 2016